

ENTREVISTA

Entrevistado: Wilson Pereira Lemos de Oliveira
Profissão: Instrutor de Práticas Profissionais 3
Experiência profissional: 18 anos com automação em controle nas empresas: BASF, Rhodia, Viscofan, Bridestone Firestone e 3 anos como docente no SENAI/SP
Experiência acadêmica: Tecnólogo em Mecatrônica Industrial, pós-graduando formação pedagógica

Qual sua opinião sobre a automação no controle de processos industriais?

Certamente a automação no controle de processos industriais exerce um papel de muita importância, pois é através dela que conseguimos fazer o controle de variáveis físicas e químicas com o objetivo de centralizar o monitoramento a distância de um ponto centralizado, trazendo mais segurança às operações e fases de vários dos processos industriais. Após esses anos de experiência, sei que sem a automação não teríamos como operar plantas industriais de proporções grandes e complexas que demandam um número de operações simultâneas para fabricações de diversas matérias-primas.

Nesses 20 anos de experiência, como foi a evolução da Automação nas suas atividades técnicas?

Ao longo desses anos em que estive atuando como profissional dentro da área, me deparei com grandes evoluções que vão desde um instrumento pneumático até instrumentos eletrônicos, estive acompanhando a evolução dos sistemas de gerenciamento de informações que se utilizavam de controladores isolados até nos dias mais atuais onde se utilizam de CLPs e DCS (SDCDs) que gerenciam informações, utilizando redes industriais com alta taxa de dados trafegando e garantindo a segurança dos processos industriais. Me lembro muito bem que quando tínhamos que fazer uma intervenção em alguma malha de controle existia uma grande quantidade de operadores atuando em campo e, nos dias atuais, na última empresa em

que atuei (BASF), já estávamos com um quadro bem reduzido graças a toda a automação e os gerenciamentos das informações de forma centralizada em uma sala de controle.

Qual foi o projeto mais importante de que você participou na indústria? Comente um pouco sobre ele?

Um dos projetos que tenho orgulho em mencionar dentre vários em que estive atuando foi o de instalação de uma indústria têxtil em que atuei num primeiro momento com toda a instalação da automação (Elétrica, Instrumentação e Mecânica), logicamente a mecânica que menciono é voltada aos acionamentos tipo motores/bombas... Existia um alto grau de automação onde existiam PLCs que se comunicavam por redes industriais e recebiam todas as informações do processo de forma remota (Variáveis físicas e químicas). Posso dizer que foi de grande importância esse trabalho, pois de uma certa forma pude contribuir para a implantação dessa fábrica e depois participar de toda a criação do programa de manutenção que daria condições de manter o seu funcionamento.

Como um profissional de automação e controle de processos irá se destacar em sua área de atuação nos dias atuais? Quais os requisitos necessários para um bom profissional nesta área?

Um profissional da área de automação de processos nos dias de hoje deve necessariamente conhecer todos os princípios de funcionamento dos instrumentos para selecionar um mais adequado para cada aplicação, mas não pode se limitar somente nisso, pois o grande destaque é aquele profissional que consegue unir toda a instrumentação aplicada aos processos com a automação por meio de PLCs e DCS. Abaixo destaco algumas atividades que esse tipo de profissional deve atingir para o sucesso pleno no segmento de automação de processos:

- ✓ Seleção do melhor instrumento para as aplicações do processo industrial (Medição de variáveis físicas e químicas), dentre elas destaco 4 delas com mais ênfase Pressão, Nível, Vazão e Temperatura.
- ✓ Calibração dos instrumentos das variáveis do processo.
- ✓ Conhecimentos profundos de comandos elétricos para implantações e intervenções nas plantas industriais.
- ✓ Domínio de lógicas de programações tanto para PLCs quanto DCS.
- ✓ Conhecimentos de toda a parte de metrologia aplicada a gerenciamento das variáveis dos processos.
- ✓ Profundos conhecimentos em hidráulica e pneumática utilizando de todos os recursos da área elétrica para efetuar o seu gerenciamento.
- ✓ Conhecimento de toda a estruturação de hardware de PLCs e DCS (Lista de todas as I/O dos sistemas de gerenciamento)
- ✓ Domínio de Língua Inglesa de preferência com fluência, visando desde uma interpretação de um manual técnico até a troca de informações com empresas instaladas fora do Brasil.
- ✓ Capacidade de efetuar controles nos processos de forma a garantir o seu perfeito funcionamento.

Como o meio acadêmico (escolas técnicas, universidades), em sua opinião, tem contribuído para a formação de profissionais para atuação na indústria em automação? E como ainda podem contribuir e/ou melhorar sua contribuição?

O meio acadêmico vem constantemente se reestruturando para atender à demanda das indústrias de processo, hoje temos grandes universidades e escolas técnicas que desenvolvem cursos dentro da área onde em particular posso citar a que ministro aulas que é o SENAI que busca a melhoria contínua para atender ao perfil de profissionais técnicos dentro da área de automação. Tenho visto que o mercado de trabalho ainda sofre com a falta de mão-de-obra técnica para atender a essa demanda de mercado.

Em sua opinião, a formação acadêmica, em especial um Mestrado Profissional em Automação e Controle de Processos, irá promover um crescimento profissional? Qual o diferencial em relação a profissionais que não possuem essa formação?

Certamente um mestrado profissional dará um crescimento no sentido de desenvolvimento de toda a área científica do segmento de automação, contribui no sentido de desenvolver habilidades de pesquisa e trazer para o universo grandes questões pertinentes ao segmento. Hoje vivemos em um país em que necessitamos cada vez mais buscar incentivar pesquisas e desenvolvermos trabalhos que nos dê um reconhecimento de um país em desenvolvimento.

POSGERE (ISSN 2526-4982), v. 1, n. 4, set.2017